

TV web educativa e educação de jovens e adultos

Educational web tv and youth and adult education

Gisele Marcia de Oliveira Freitas
Serviço Social da Indústria (SESI)

Salvador - Bahia-Brasil

Alfredo Eurico Rodrigues Matta

Amilton Alves de Souza

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Salvador - Bahia-Brasil

Resumo

Este artigo apresenta a construção de uma TV Web educativa destinada ao público da educação de jovens e adultos da Escola Sesi Reitor Miguel Calmon. Este trabalho é fruto da pesquisa realizada no doutorado em Difusão do Conhecimento pela Universidade do Estado da Bahia. Para o desenvolvimento da TV Web utilizamos o canal do Youtube criado para este fim. A escolha por essa ferramenta se deu pela sua fácil utilização e difusão, o que oportunizaria aos sujeitos da EJA o seu uso para fins educativos. A metodologia de pesquisa adotada foi a pesquisa-aplicação e as contribuições do socioconstrutivismo para a produção do conhecimento.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos; Tv web educativa; Socioconstrutivismo.

Abstract

This article presents the construction of an educational Web TV aimed at the youth and adult education audience at Escola Sesi Reitor Miguel Calmon. This work is the result of research carried out during the doctorate in Knowledge Diffusion at the State University of Bahia. For the development of TV Web we used the YouTube channel created for this purpose. The choice for this tool was due to its easy use and dissemination, which would provide EJA subjects with the opportunity to use it for educational purposes. The research methodology adopted was application research and the contributions of socio-constructivism to the production of knowledge.

Keywords: Youth and adult education; Educational web TV; Socio-constructivism.

1. Introdução

Este artigo apresenta a construção de uma TV Web educativa destinada ao público da educação de jovens e adultos da Escola Sesi Reitor Miguel Calmon. Para o desenvolvimento da TV Web utilizamos o canal do Youtube criado para este fim. A escolha por essa ferramenta se deu pela sua fácil utilização e difusão, o que oportunizando aos sujeitos da EJA o seu uso para fins de estudos e não apenas entretenimento. Sobre a ferramenta, Gonçalves (2020, p.55) diz que:

[...] o canal de Youtube tem sido muito utilizado dentro das salas de aula, pois trata-se de um recurso midiático de fácil acesso e que auxilia nas aprendizagens de forma motivadora e interessante. Ele utiliza os formatos Adobe Flash e HTML5 para disponibilizar o conteúdo e é o mais popular deste segmento [...]. O canal hospeda uma enorme quantidade e variedade de filmes, vídeos e materiais caseiros. Através dele é possível o uso de inúmeros vídeos que auxiliam no entendimento de diversos temas abordados nas aulas. Além de ser prático, ilustrativo e de fácil mediação dos conteúdos, é possível correlacionar e analisar as informações, para que assim haja uma aproximação do conhecimento e realidade do aluno.

Além do uso do canal do Youtube, destacamos o fato de que adotamos a comunicação como um processo de transformação contínua, como processo dialógico, educativo e interativo, fugimos do ato comunicativo mercantilizado capaz de produzir e transmitir dados de todos os tipos cujo objetivo é vender audiências. Ao contrário, o conceito de comunicação que adotamos está amparado nos pressupostos freiriano “que caracteriza a comunicação enquanto este comunicar comunicando-se é que ela é diálogo, assim como o diálogo é comunicativo” (Freire, 2002, p.67).

A Educação de Jovens e Adultos é concebida nos movimentos e práticas da Educação Popular, fruto das lutas históricas por justiça, educação para todos e de qualidade, emprego, saneamento básico, políticas públicas de saúde para todos, melhoria de vida no campo, a luta pela terra e por trabalhadores. Estes movimentos e práticas sociais são considerados instrumentos de lutas dos mais pobres, marginalizados, negros, camponeses, analfabetos e mulheres que lutaram por dias melhores para seu povo, tendo os seus movimentos, organização, processos educativos, elementos fundantes para a busca da conscientização e empoderamento da compreensão do seu lugar e a busca de mudanças, neste sentido temos aí o que denominamos de essência da educação popular. Logo, a EJA que temos hoje se constitui a fim de atender, por meio da escolarização, os sujeitos em situação de negação ao direito à escolarização.

A Educação de Adultos é entendida como práticas educativas que reconhecem e validam os saberes e experiências dos homens e mulheres do meio e da luta popular que por questões históricas, culturais e sociais tiveram seus direitos a educação negados em algum momento das suas vidas, tendo como movimento essencial neste processo educativo a dialética tomada de conscientização política dialogicidade e a criticidade do que se ensina e aprende nas práticas educativas.

Para além dos conceitos, a Educação de Jovens e Adultos também pode ser aqui compreendida como sendo uma etapa do ensino formal e permanente, bem como uma etapa da educação não formal, enfim, toda uma gama de oportunidade ocasional existente em uma sociedade educativa e multicultural, na qual se reconhecem os enfoques teóricos, por meio das experiências no campo da reflexividade, criticidade e comunicação.

Freire (2002, p. 46), afirma que a “comunicação é educação, é diálogo, na medida em que não é transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que visam a significação dos significados”. Consideramos que as relações são estabelecidas no processo comunicacional, por meio do diálogo, sendo assim fomentamos práticas dialógicas utilizando-se da comunicação e interação via TV Web educativa.

Entendemos que a recepção da informação de forma passiva não é suficiente para construir saberes e desenvolver habilidades para o mundo do trabalho nos sujeitos da EJA. Para Freire (2002, p. 45), “na comunicação, não há sujeitos passivos”. O processo cognitivo desses sujeitos implica muito mais que o simples acesso à informação, implica estar em diálogo e interação com o outro e com o mundo, ser sujeito crítico, criativo e produtor de conhecimentos.

Em nosso canal de TV web educativa fomentamos a comunicação, a troca e o diálogo. Os sujeitos da pesquisa foram os protagonistas do processo comunicacional, por meio do diálogo e reflexões de sentido e de saberes construídos.

Adotamos um processo dialógico de comunicação, onde as trocas e interações foram fomentadas e construídas no coletivo. Tratamos o processo de construção do conhecimento desde o ponto de vista do diálogo, da experiência, do contexto e da interação entre os sujeitos.

Entendemos que a comunicação está vinculada aos atos fundamentais da cidadania e, fazendo uso dos princípios socioconstrutivistas, pode intensificar a participação, colaboração, interação e ação entre os sujeitos. Processos comunicativos e interativos

tiveram, por isso, um lugar de destaque em nossa proposta educativa e ofereceram estratégias para que os estudantes da EJA aprofundem seus conhecimentos sobre o mundo do trabalho através do diálogo e do compartilhamento de aprendizagens, como também a própria aprendizagem foi fruto da negociação e da discussão entre as diversas formas de entender o conhecimento.

Nossa TV Web fomentou a alteridade e a solidariedade entre os diferentes sujeitos nos contextos socioculturais facilitados pela interação, aprendizagem, conhecimento e diversas formas de desenvolvimento do pensamento. Provocamos nos estudantes da EJA a percepção do canal educativo como uma plataforma que ajudaria no processo de aprendizagem sobre o mundo do trabalho através de múltiplas possibilidades de forma simples, amigável e acessível.

Buscamos, com isso, estimular nos estudantes uma maior autoconfiança para a formação exigida pelo mundo do trabalho. Diante disso, fizemos uso do papel do professor como criador de novos espaços de conhecimento, o aluno construiu e participou do processo como socializador das aprendizagens e das ferramentas comunicativas, e o YouTube facilitou e possibilitou a criação de novos espaços comunicacionais que oportunizaram o desenvolvimento do processo cognitivo e social dos estudantes.

Paulo Freire (2021) em sua obra “Educar com a Mídia” questiona o papel dos sujeitos e o que fazer quando os “meios de comunicação estão preponderantemente nas mãos de um poder antipopular, por exemplo. De um poder que não opta pelo povo, pelas classes populares” (Freire, 2021, p. 37). Corroboramos com o autor quando ele nos revela que é impraticável pensar o problema das mídias sem pensar a questão do poder. Sendo assim, utilizamos a TV Web educativa como espaço de difusão dos saberes dos sujeitos da EJA, como ferramenta que deu voz aos estudantes para que pudessem externalizar seus saberes, suas experiências e seus sentidos de vida.

Para Freire (2021, p.124), “[...] o problema não está apenas em trazer os meios de comunicação para dentro das escolas, mas em saber a quem eles estão servindo”. Ele afirma que é necessário estar em constante vigilância para que o instrumento seja utilizado a serviço da clareza e da verdade (Freire, 2021).

A nossa TV web educativa foi criada pelos sujeitos da EJA e está a serviço deles, pois segundo Freire (2021, p.107), “[...] a tecnologia não existe nela mesma. Ela expressa também o desenvolvimento das forças produtivas numa dada sociedade; ela resulta daí e interfere

nisso”. Só faz sentido criar uma ferramenta se o seu uso dialogar com os anseios e interesses dos sujeitos que a utilizam.

Em nosso canal trataremos de oportunizar reflexões e formação sobre a temática do mundo do trabalho e, diante disso, comungamos com Freire (2021) uma vez que ele aponta que as indagações precisam estar pautadas nos aspectos políticos e não se reduzir ao tecnológico, nesse sentido o fazer pedagógico mediado pelas mídias precisa responder ao questionamento inicial: a serviço de quem a mídia está posta?

A mídia que escolhemos esteve a serviço dos sujeitos da Escola Sesi Reitor Miguel Calmon como instrumento de construção do conhecimento, como espaço de interação, de participação cidadã, de formação para o mundo do trabalho e, também, como espaço comunicacional que contribuiu para minimizar o racismo estrutural que ainda enfrentamos em nossa sociedade.

Oportunizamos aos nossos estudantes o desenvolvimento do senso crítico e reflexivo sobre o papel dos meios de comunicação e a experiência do uso de uma TV Web educativa para seu processo formativo. Tratamos de propiciar uma vivência significativa e de sentido, pois não se pode temer às novas experiências com o uso das mídias, sobretudo quando elas estão servindo a interesses democráticos, por isso se faz necessário entender e compreender o poder dos meios de comunicação.

Freire (2021) reforça a importância do uso das mídias como ato político, ressalta a importância e o papel que desempenha a mídia, não apenas como meio de comunicação, mas como instrumento potencializador da mesma e minimizador da transmissão da informação de caráter unidirecional. Nesse sentido, a nossa TV versou sobre as possibilidades comunicacionais e as potencialidades que as mídias digitais oferecem para a difusão do conhecimento e para os processos de aprendizagem para jovens e adultos.

O autor também sugere que as escolas respondam às novas exigências sociais e históricas que vivenciam, idealiza uma escola que não tenha medo de dialogar e conviver com os meios de comunicação e que possibilite aos estudantes o exercício da curiosidade de saber e entender o mundo. Propõe, também, que a escola seja um espaço de experimentação, de criação do conhecimento novo e que permita “conhecer o conhecimento que já foi criado” (Freire, 2021, p. 48).

Nós, seres humanos históricos que somos, devemos nos apoiar em práticas educativas que primam pela “pesquisa, a curiosidade, a inventividades a imaginação, o corre-risco-para-criar” (Freire, 2021, p. 49).

O conhecimento a ser adquirido ganha mais sentido quando é construído pelas experiências vividas de forma organizada, pela descoberta, criação do novo conhecimento, pesquisa, capacitação e formação. Para essa concretização, o meio de comunicação é o responsável pela mediatização das relações humanas e é o caminho que o indivíduo tem para se apresentar ao outro (Freire, 2021).

É por meio da linguagem que os seres humanos estabelecem os atos comunicacionais, entretanto a linguagem utilizada na escola, muitas vezes se distancia da linguagem praticada em casa pelas classes menos favorecidas. Para Freire (2021, p. 121), a linguagem do contexto escolar “é a de uma classe social particular (a burguesia, segundo Bourdieu e Passeron)”. Dessa maneira, as crianças dessa classe social apresentam vantagens em relação às demais, pois a linguagem utilizada no ambiente escolar é a mesma que elas vivenciam em seu cotidiano, diferentemente das crianças das classes populares. Para essas crianças, “a linguagem escolar exige de sua parte uma aprendizagem e um esforço constantes, [...] a vida escolar e a vida familiar são linguisticamente heterogêneas” (Freire, 2021, p. 121).

A nosso ver, um dos possíveis motivos do elevado número de jovens e adultos no Brasil sem a escolarização básica completa pode ser, também, a desvantagem linguística e sociocultural que as crianças das classes sociais menos favorecidas possuem. Mais uma vez vemos a herança de uma construção histórica arraigada no racismo estrutural presente no processo linguístico das pessoas mais vulneráveis e desfavorecidas economicamente. A quantidade de crianças diminui constantemente à medida que se avançam nos anos escolares, nesse sentido a escola “[...] não é um simples instrumento de seleção escolar (intelectual), mas também, verdadeiramente, um aparelho de segregação social” (Freire, 2021, p. 121).

Pessoas com o capital cultural mais diversificado conseguirão tirar mais proveito dos meios de comunicação. O sujeito com mais entendimento de mundo “[...]vai fazer a sua própria rede, as suas conexões próprias; vai fazer os seus próprios hipertextos, enquanto a outra não o fará” (Freire, 2021, p. 178).

TV web educativa e educação de jovens e adultos

A escola precisa ser o espaço de oportunizarão desse conhecimento e entendimento de mundo, provocando nos sujeitos a vivência, a experimentação, a “prática como parte da práxis, como a reflexão e a ação dos homens sobre o mundo, para transformá-lo” (Freire, 2021, p. 147) utilizando os meios de comunicação para a produção do conhecimento.

O nosso canal de TV web educativa oportunizou aos sujeitos da EJA assumir outra posição quanto ao uso dos meios de comunicação e a construção, produção e difusão do conhecimento. Conceituamos a TV Web a luz da pesquisadora Gonçalves (2020, p. 57), pois segundo ela:

[...] A Web TV é o mesmo que a Internet TV. É uma distribuição de vídeo de forma aberta pela Internet. Desse modo, a oferta de conteúdos/temas pode ser realizada por qualquer pessoa. Geralmente o provedor do material que é trabalhado no vídeo, tem um canal de comunicação direto com o espectador. Através da utilização de formatos e padrões estabelecidos, o serviço também possui a característica de ser independente do dispositivo de visualização, permitindo ao usuário que assista em qualquer lugar com software de visualização.

Os usuários do nosso canal foram os estudantes da Educação de jovens e adultos a distância da Escola Sesi Reitor Miguel Calmon. Entendemos que a concepção de EJA que adotamos em nossa programação dialogou diretamente com a pessoa que identificamos, considerando seus contextos e perfis. Modelamos a programação e a sua relação direta com o mundo do trabalho, pois pretendemos incluir eixos emergentes do contexto e da própria identidade curricular da EJA do SESI.

Os estudantes da EJA da Escola Sesi Reitor Miguel Calmon assumiram a posição de protagonistas de seu processo de aprendizagem. A prática que adotamos não é comum no âmbito escolar, pois é normal que os estudantes vivam o processo escolar sem ao menos escolher o que aprender. Freire (2021) já dizia que “nunca nos perguntam sobre o que queremos aprender. Pelo contrário, sempre dizem o que a gente deve estudar” (Freire, 2021, p. 117).

Nesse sentido, a programação de TV Web educativa provocou mudanças pedagógicas e buscou a interação e a participação dos sujeitos em sua produção e nos processos comunicacionais e de aprendizagem que foram promovidos. Freire (2021) sugere que se realizem atividades que possam envolver e engajar os sujeitos na produção e utilização dos “meios para sua própria expressão” (Freire, 2021, p. 57) para uma “vivência consciente, crítica” (Freire, 2021, p. 60).

As nossas experiências formativas propostas em nosso canal de TV Web foram desenvolvidas à luz da pesquisa de Gonçalves (2020). A TV se desenvolveu como um canal de TV, mas desenvolvida na rede, transmitida por meio de recursos de streaming de vídeo, “que se baseiam na transmissão de dados a partir de um servidor para a exibição do vídeo ao espectador pelo player na Internet” (Gonçalves, 2020, p. 58). Esteve aberta e estará disponível para todos os que tiverem interesse de acesso. Contamos com participações ao vivo e com vídeos previamente gravados, com combinações de apresentações de acordo aos anseios dos estudantes que participaram ativamente da proposta educativa.

Os usuários do canal EJA Sesi Bahia são os estudantes da educação de jovens e adultos matriculados na Escola Sesi Reitor Miguel Calmon. A princípio o canal foi desenhado para uso nesta pesquisa doutoral, mas já está sendo utilizado por todos os estudantes da EJA do Sesi Bahia.

Potencializamos o uso do canal para dar condições aos estudantes como protagonistas das suas histórias, oportunizando aos sujeitos da EJA, historicamente excluídos e em sua maioria negros, a buscarem na educação uma vida mais justa, mais digna.

Nosso propósito formativo visou minimizar o racismo estrutural que a nossa sociedade alimenta. Entendemos racismo estrutural como um apanhado de práticas históricas, discriminatórias, culturais que privilegiam uma raça em detrimento de outras. Ele estrutural beneficia as pessoas brancas e desamparam os negros e indígenas gerando, por exemplo, falta de acesso à educação, fomentando inclusive a pobreza, a violência contra as mulheres negras e o encarceramento da população negra que vivem nas periferias das cidades.

Segundo a Pesquisa Nacional por amostra de Domicílio Contínua (PNADC), em 2019, tínhamos 11 milhões de pessoas não-alfabetizadas, dos quais 8 milhões eram negras. Os negros e indígenas foram historicamente excluídos do processo educativo brasileiro. Diante de tal cenário educacional, a proposta de TV Web educativa foi antirracista, igualitária e de qualidade, pois visou oportunizar aos sujeitos da EJA ao acesso às temáticas que contribuem para seu acesso ao mundo do trabalho, formação profissional e, conseqüentemente, a busca por melhores condições de emprego.

A escolha da programação preliminar foi pensada visando atender ao público identificado na seção 3.1.3 intitulada “Conhecendo o contexto da Escola Sesi Reitor Miguel

Calmon: situando os sujeitos da EJA do Antigo Quilombo Cabula” e na seção 3.1.4 intitulada “Os sujeitos da educação de jovens e adultos da Escola Sesi Reitor Miguel Calmon”. O roteiro inicial visava atender ao contexto identificado no quadro 14 “Elementos emergidos no processo construtivo de contexto da pesquisa que foram utilizados na modelagem da programação da TV Web educativa”.

Além de contemplar o contexto e os sujeitos da pesquisa, foram identificados, ao longo da escrita, elementos que emergiram do contexto e viraram princípios deste trabalho doutoral, como, por exemplo, a seção 4.1 intitulada “Educação de jovens e adultos e sua importância para o mundo do trabalho”.

O mundo do trabalho é o elemento central da programação preliminar proposta, pois ela dialoga diretamente com o currículo do Sesi e com os sujeitos da Educação de jovens e adultos que são, em sua maioria, jovens em busca por empregos ou trabalhadores que almejam melhores condições de trabalho.

Vale destacar que a programação preliminar proposta foi construída à luz do contexto e princípios identificados nesta pesquisa de doutorado.

O perfil dos estudantes da Escola Sesi Reitor Miguel Calmon é caracterizado por ambos os gêneros, sendo a faixa etária de 31% entre 18 a 24 anos de idade composta de, majoritariamente, pessoas negras, o que representa 70% dos estudantes.

A clientela que consumiu o conteúdo do canal fez por buscarem uma melhor preparação para o mundo do trabalho e a conquista de uma vida mais digna, mais humana. A programação tratou de temáticas relevantes para os sujeitos na modernidade. É sabido que os estudantes da Escola Sesi Reitor Miguel Calmon, residentes de uma região que foi constituída historicamente por quilombos, transitam entre os padrões de duas sociedades: a sociedade senhorial e a modernidade.

Na sociedade senhorial a educação não era necessária, não era um elemento potencial de ascensão social e não se constituía em elemento necessário para inserção no mundo laboral. Na modernidade, no entanto, a educação é necessária para uma possível ascensão profissional e para a inserção no mundo do trabalho. Ela traz consigo o processo de industrialização e, para que se possa produzir e gerar riquezas para o capital, a formação profissional é elemento essencial.

Por isso, entendemos que o diálogo da programação com o contexto identificado na pesquisa contribuiu para as orientações sobre o projeto de vida, a construção do

currículo profissional, a reflexão sobre a importância da qualificação profissional, aos aspectos tecnológicos em que o mundo do trabalho dialoga e à própria temática do empreendedorismo social como forma de inserção no mundo do trabalho, geração de emprego e renda para as comunidades.

O contexto dos estudantes que fizeram uso do canal foi fundante para o delinear a programação, pois fazer uma TV Web que dialoga diretamente com os sujeitos da EJA da Escola Sesi Reitor Miguel Calmon é possibilitar que eles externalizem suas inquietações, necessidades formativas, anseios por melhores qualificações e oportunidades laborais.

Os estudantes foram os responsáveis em apresentar as programações, isso fortaleceu o papel que damos aos sujeitos da EJA e que ressignificou o protagonismo estudantil, rompendo com estigmas de que os estudantes são apenas consumidores de conteúdos e minimizando estruturas sociais arraigadas no racismo estrutural.

Oportunizamos a conexão de nossos estudantes com outros sujeitos que colaboraram com as temáticas que propomos para a programação. Os sujeitos da EJA tiveram papel ativo em mobilizar seus familiares, comunidade e os próprios colegas de estudos para a participação ativa em nosso canal. Eles foram os mediadores aos participantes ao mesmo tempo. Nesse processo contínuo de aprender, trabalhamos habilidades necessárias à formação para o mundo do trabalho.

O modelo comunicacional que adotamos em nossa programação de TV Web permitiu que os sujeitos pudessem construir e dialogar sobre os temas que foram abordados durante as programações. Possibilitou à construção de mensagens de sentido, ser agentes críticos e reflexivos no processo de construção do conhecimento. Os estudantes que estiveram na mediação do diálogo comunicativo tiveram seus papéis modificados por uma abordagem de construção do conhecimento, fruto de um diálogo estabelecido em reflexão e construção coletiva.

Os docentes possuem papel singular de mediar o conhecimento e favorecer o processo de aprendizagem dos sujeitos, oportunizando aos estudantes formação dialógica com o mundo do trabalho e saberes que lhes possibilitaram perspectiva de futuro mais digno, mais humano.

A seguir, no quadro abaixo, conheceremos os conteúdos da programação da TV Web educativa do ano de 2022.

Episódio	Conteúdo do canal	Contexto da investigação
1º episódio	Projeto de vida na EJA	O tema proposto dialogou com os elementos emergidos do contexto da pesquisa doutoral. Entendemos que a temática trabalhada neste episódio contemplou os aspectos relacionados à identidade dos sujeitos, seus projetos de vida, a Educação de jovens e adultos no contexto brasileiro como direito para acesso ao mundo do trabalho, a organização e compreensão das práticas sociais para construção de sentido na EJA.
2º episódio	Metaverso e o mundo do trabalho	O tema proposto dialogou com os elementos emergidos do contexto apresentado na pesquisa doutoral. Contemplamos o papel das tecnologias educacionais, os elementos modernizadores e o Metaverso no mundo do trabalho.
3º episódio	Feira do Empreendedor no Metaverso	O tema proposto dialogou com os elementos emergidos do contexto apresentado na pesquisa doutoral. Dialogamos sobre a importância do empreendedorismo social como alternativa de acesso dos jovens ao mundo do trabalho e sobre as experiências do uso do Metaverso como instrumento de disseminação de práticas empreendedoras na EJA.

Fonte: elaborado pelos pesquisadores, 2022.

Os temas da programação da TV Web educativa foram escolhidos com o propósito de contemplar o contexto de estudo identificado e sistematizado na pesquisa doutoral. Nosso compromisso foi promover uma programação na TV Web educativa que contemplasse os elementos apresentados no contexto, pois entendemos que dos diversos termos emergidos seria possível desenvolver e modelar uma programação dinâmica e diversa, mas para esta pesquisa doutoral delimitamos nosso foco nos sujeitos da EJA da Escola Sesi Reitor Miguel Calmon e na sua relação estreita com o mundo do trabalho.

2. Metodologia

A abordagem da pesquisa-aplicação possui grande influência do socioconstrutivismo. Os pesquisadores Gravemeijer e Cobb apontam que a definição do “socioconstrutivismo foi por um desejo de compreensão” (Gravemeijer; Cobb, 2018, p. 90), sendo esse foco uma característica singular da pesquisa-aplicação.

A base epistêmica socioconstrutivista considera que a colaboração contribui para a autonomia dos sujeitos e é o marco inicial do processo de aprendizagem e desenvolvimento do indivíduo (Santos et al, 2018), também caracterizado como Zona de Desenvolvimento Imediato (ZDI) por Vygotsky (2004).

As bases teóricas e epistemológicas estão intrinsecamente relacionadas às assunções filosóficas da teoria do conhecimento que permitem articular técnicas, métodos e teorias em uma determinada concepção de ciência. A concepção epistêmica adotada

nesta pesquisa científica é a socioconstrutivista em uma relação de diálogo e complementaridade com os pressupostos Freirianos.

A epistemologia socioconstrutivista possui uma interdependência entre pensamento e linguagem, conjectura diferente dos construtivistas que consideram o pensamento como algo diferente da linguagem, esta abordagem tampouco considera a linguagem igual ao pensamento como os pós-estruturalistas (Freitas, et al 2019).

A proposta da pesquisa-aplicação foi construída sobre os fundamentos de Lev. S. Vygotsky (2007) posto que ele considera a atividade humana como um conjunto de ações culturalmente determinadas e contextualizadas, realizadas juntamente em cooperação com outros, e com as contribuições de Freire (2016a), uma vez que o educador considera a educação como prática que forma cidadãos críticos, capazes de entenderem o contexto em que vivem e, por meio dele, fazer a leitura de mundo para a transformação social.

Nesta pesquisa, utilizamos o método da pesquisa-aplicação e as contribuições epistêmicas do socioconstrutivismo.

Considerações finais

O uso da TV Web educativa EJA Sesi Bahia foi impulsionado pela Pandemia COVID-19, onde os professores se engajaram na realização de programações ao vivo. Os docentes se formaram a partir das experiências com o uso das ferramentas do YouTube e nas produções de diversos vídeos.

Avançamos com o uso da TV Web EJA Sesi Bahia na prática, experimentando seus recursos e potencialidades. Foi um construto coletivamente criado e potencializado durante a pandemia. Com toda a equipe engajada com as ações do canal, ficou evidente que essa seria a solução tecnológica adequada para o projeto.

O canal EJA Sesi Bahia passa a se tornar nossa TV Web educativa, uma grande colcha de retalhos tecida a diversas mãos, cores e fios com a missão educativa de promover a formação dos sujeitos da EJA para o mundo do trabalho. Um mundo que não requer apenas qualificação profissional, mas engajamento, respeito, colaboração e empatia. As habilidades socioemocionais estão presentes no mundo do trabalho e nosso canal tem propiciado diversas ações que fortalecem essa construção individual e coletiva.

Para efeito deste estudo, a nossa programação foi composta por temáticas emergidas do contexto da Escola Sesi Reitor Miguel Calmon. Envolvermos os estudantes em

todo o desenvolver da programação, fortalecendo o protagonismo estudantil não apenas para atuação como espectadores, mas sobretudo como apresentadores.

Referências

BRASIL. IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADC)**, 2019.

FREIRE. Paulo. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. 23ª ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016a.

FREIRE. Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 60ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016b.

FREIRE. Paulo. **Educar com a mídia: novos diálogos sobre educação**. 2ª ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

FREIRE. Paulo. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

FREITAS, Gisele Marcia de Oliveira; SILVA, Francisca de Paula; MATTA, Alfredo Eurico; AMORIM, Antonio. Epistemologia e difusão do conhecimento: bases para construção do conhecimento na pesquisa aplicação a integração das tecnologias digitais nas práticas dos docentes da EJA do Sesi Bahia. **24º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância**, v. 1, p. 1-10, 2019.

CONÇALVES, Taiara Gonzaga. **Canal de Youtube como ferramenta pedagógica inovadora para educação de jovens e adultos do Centro de Educação Monteiro Lobato em Feira de Santana**. Orientadora: Prof. Dr. Alfredo Eurico Matta. Bahia: UNEB, 2123f. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos - MPEJA) – Departamento de Educação – Campus I, Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Bahia.

GRAVEMEIJER, Koen; COBB, Paul. Pesquisa-aplicação para perspectiva de desenho de aprendizagem, p. 89-136. In: **Pesquisa-aplicação em educação**. Org. PLOMP, T.; NEIVEEN, N.; NONATO, E. MATTA, A. 1 ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2018.

SANTOS, Ana Paula da Silva. **“Festa do Lixo” na Fazenda Grande do Retiro, Salvador-BA: um patrimônio cultural imaterial e seu caráter político-pedagógico**. 151 f. Dissertação de mestrado, 2018, Orientadora: Profª Drª Maria das Graças de Andrade Leal. Universidade do Estado da Bahia. Mestrado Profissional em Ensino de História. Programa de Pós-Graduação em Ensino de História, Salvador, 2018.

VIGOTSKY, Lev S. **Teoria e Método em Psicologia**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes. 2004.

VIGOTSKY, Lev S. **A Formação Social da Mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Sobre os autores

Gisele Marcia de Oliveira Freitas

Doutora em Difusão do Conhecimento pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Mestre em Formação de Professores de Espanhol pela Universidad de Alcalá (UAH - Espanha), mestre em Educação de Jovens e Adultos pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), mestre em Comunicación y Educación en la Red: E-Learning pela Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED - Espanha) E-mail: adelantegisele@yahoo.com.br. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-1446-5277>

Alfredo Eurico Rodrigues Matta

Pós-Doutorado na Universidade do Porto em Educação a Distância e Comunidades de Aprendizagem Internacionais em Língua Portuguesa, doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia/Université Laval (Canadá, 2001), mestre em História, pela Universidade Federal da Bahia (1996) e bolsista de Produtividade Desenvolvimento, Tecnologia e Extensão Inovadora. E-mail: alfredomatta@gmail.com. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-7715-0918>

Amilton Alves de Souza

Doutor em Difusão do Conhecimento pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), mestre em Educação de Jovens e Adultos – MPEJA, pela Universidade do Estado da Bahia. Pós-Graduado em Educação Especial Inclusiva pela UNIASSELVI –(2018). Especialista em Gestão e Tutoria na EAD pela UNIASSELVI (2018). Especialista em Coordenação Pedagógica pela UFBA (2013). Especialista em Educação a Distância pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB (2010).

E-mail: amiltonalvess@hotmail.com

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8285-6405>

Recebido em: 10/07/2024

Aceito para publicação em: 23/07/2024